

Sérgio Cabral, amigo da PM

Ao ordenar a extinção do Laboratório Industrial de Farmácia (LIF) da PMERJ, o Governador Sérgio Cabral me deixa na dúvida: ou dá mais uma prova que não sabe nada de PM ou está atendendo a pedidos de amigos, donos de laboratórios farmacêuticos particulares. Ou seriam as duas coisas?

O LIF produzia há pouco tempo vários remédios utilizados por suas unidades de saúde, atendendo às necessidades da família policial militar a preço de custo, ou em muitos casos gratuitamente. Mas foi impedido de continuar produzindo por uma intervenção da ANVISA, com caráter claro de defesa dos interesses dos laboratórios particulares, visando a um potencial mercado consumidor, e não cuidando do respeito a normas técnicas de produção de medicamentos. São milhões de reais, quentes e frios, em jogo.

A Corporação, então, parou de produzir analgésicos, anestésicos, antiinflamatórios, etc. Resultado: tem que comprar tudo, mais caro, dos laboratórios particulares.

Precariamente, o LIF continuou produzindo alguns outros medicamentos, como por exemplo xampus e pomadas anti-sépticas, utilizados para garantir a higiene de pacientes nas UTIs e emergências ou para atenuar a dor e ajudar na cicatrização de queimaduras.

Com mais esse golpe final, num setor estratégico e essencial para o público interno da PM, o Governador fica bem com seus “parceiros” e “possíveis financiadores de campanha eleitoral” e de quebra aumenta a despesa do Estado, às custas do nosso dinheiro, para comprar estes medicamentos indispensáveis ao tratamento digno que Policiais e suas famílias merecem.

Sérgio Cabral, *mui amigo*, um *hermano* da PM, assim realmente fica difícil conceder reajuste salarial decente.

FLÁVIO BOLSONARO
Deputado Estadual/RJ